

# FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

## ESTUDOS ARTÍSTICOS : ESTUDOS DE TEATRO

### Objectivos da pós-graduação na área dos Estudos de Teatro:

Os principais objectivos deste ciclo de estudos são: desenvolver os conhecimentos adquiridos no 1.º ciclo no sentido de se especializar no domínio científico dos Estudos de Teatro; promover a investigação em (e sobre) as instituições ligando a universidade com a realidade do teatro nos seus múltiplos aspectos; possibilitar o domínio de um aparelho conceptual e metodológico que permita não apenas conhecer o campo que visa estudar, mas também questioná-lo e reflectir sobre a sua importância e valor; estimular a investigação original e possibilitar o desenvolvimento de estudos sobre aspectos importantes da prática artística na pluralidade disciplinar em que existe (na relação com a literatura, as artes plásticas, a música, a dança, etc.) e nas relações várias que estabelece com a sociedade (nos domínios cultural, sociológico, ético, económico, de gosto, etc.); dominar um discurso académico, ou seja, bem estruturado, de reflexão própria, sabendo integrar correctamente a informação recolhida em suporte bibliográfico ou outro; desenvolver o gosto e a competência na produção de pensamento próprio, sendo capaz de expressá-lo quer em discurso oral, em conferências e congressos (nacionais e estrangeiros), quer em discurso escrito em publicações especializadas (nacionais e estrangeiras).

### Programa de Mestrado

*Diário da República*, 2.ª Série, n.º 60, de 26 de Março de 2010

Despacho n.º 5554/2010

2014-2015

**Professor Coordenador:** Maria Helena Serôdio

**Endereço electrónico:** [estudos.teatro@fl.ul.pt](mailto:estudos.teatro@fl.ul.pt)

**Professores que leccionam no programa:** Anabela Mendes, José Camões, Maria Helena Serôdio, Maria João Almeida, Maria João Brilhante, Marília Futre, Michael Greer, Sebastiana Fadda, Vera San Payo de Lemos.

**Número total de créditos a obter nos 4 semestres:** 120 ECTS

**Número de vagas:** 10

**Propinas:** /semestre

### 1.º semestre

**História do Teatro** (12 ECTS), S1

**Prof. A INDICAR** | 6.ª feira, das 10H00 às 13h00

**Iconografia Teatral** (6 ECTS), S1

**Prof.ª Doutora Maria João Brilhante** | Sábado, das 10h00 às 13h00

O seminário procura discutir, à luz do conceito de representação, algumas questões colocadas pelo registo imagético do corpo do actor (em retrato ou em cena), que derivam da efemeridade das artes performativas e do seu encontro com várias formas de representação das mais ancestrais até à fotografia ou à imagem em movimento. O estatuto de documentos visuais com interesse para a história do teatro é estudado na sua problemática dimensão referencial e no duplo funcionamento da imagem como documento e monumento. Metodologias de análise construídas por historiadores de arte como Panofsky, Gombrich, Alpers, por

semiólogos como Kowzan ou Barthes, por historiadores do teatro como Molinari, Erenstein ou Balme serão convocadas para sustentarem o trabalho de análise das imagens e a discussão em torno da representação do corpo do/a actor/actriz.

#### Bibliografia:

HECK, Th. (1999) *Picturing Performance. The Iconography of the Performing Arts in Concept and Practice*. Rochester: U. Rochester Press.

BLEEKER, Maaïke (2008) *Visuality in the theatre. The locus of looking*. NY: Palgrave Macmillan.

FRIED, M. (1980) *Absorption and Theatricality*. Chicago: The U. Chicago Press.

GOMBRICH, E.H. (1959) *Art & Illusion. A study in the psychology of pictorial representation*. London: Phaidon.

HALL, Stuart (ed.) (1997) *Representation. Cultural representations and signifying practices*. London: Sage Publications/The Open University..

MITCHELL, W.J.T. (1986) *Iconology, Image, Text, Ideology*. Chicago: The U. Chicago Press.

PANOFKY, Erwin (1995) (1939) *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*. Lisboa: Estampa.

RUSH, M. (1999) *New Media in Late 20th-Century Art*. London: Thames and Hudson.

SONTAG, Susan (1973) *On photography*. NY: Farrar Straus and Giroux.

STURKEN, Marita & CARTWRIGHT, Lisa (2001) *Practices of looking an introduction to visual culture*. Oxford: Oxford U. Press.

#### **Documentação de Teatro (12 ECTS), S1**

**Prof.ª Maria Helena Serôdio | 6.ª feira, das 14h00 às 17h00**

O seminário visa estudar o teatro no contexto do "imobilismo" da vida política dos anos 1950 em Portugal, os "anos de chumbo", segundo Rosas (1994: 503), e na sua relação com uma proclamada renovação moderada do regime, aliás depressa frustrada pela incapacidade deste em responder aos grandes desafios políticos da década, nomeadamente, às reivindicações dos movimentos anticoloniais. Mantém-se assim - e até se agrava - a supressão das liberdades e a repressão, acompanhadas pelas restrições impostas pela censura prévia às publicações em geral, e obviamente também ao teatro. No contexto de uma visão geral da história da cultura e das artes em Portugal nesta década do séc. XX, serão estudados os repertórios, os modelos dominantes de representação artística (e a contestação que presidiu à formação de companhias experimentais, como o TEP - Teatro Experimental do Porto), o teatro que circulava (o Teatro do Povo e a Companhia Rafael d' Oliveira), o teatro de revista, o aparecimento de importantes empresários (Vasco Morgado), o teatro para a infância e modos de financiamento ao teatro. Uma atenção especial será dada à intervenção da Fundação Calouste Gulbenkian, que se fixara em Portugal nessa década.

#### Bibliografia

MEDINA, João (1985), *O Estado Novo: Do 28 de Maio ao movimento dos Capitães*. Lisboa: Amigos do Livro.

PERNES, Fernando (Coord.), *Século XX: Panorama da Cultura Portuguesa* (3 vols.). Porto: Serralves & Afrontamento, 2002.

REBELLO, Luís Francisco, *Fragmentos de uma dramaturgia*, Lisboa: IN-CM, 1994.

ROSAS, Fernando, *O Estado Novo (1926-1974)*, vol. VII de *História de Portugal* (Dir. José Mattoso), Círculo de Leitores, 1994.

VIEIRA, Joaquim, *Portugal Século XX: Crónica em imagens 1950-1960*. Círculo de Leitores, 2000.

### **.2.º semestre**

#### **Análise de espectáculos (6 ECTS), S2**

**Prof.ª Doutora Anabela Mendes | sexta-feira, das 10h00 às 13h00**

Interrogue-mos enquanto espectadores: *De como o nós e o eu se propõem dar vida a espectáculos e de como os espectáculos se podem transformar numa inevitabilidade de acaso e permanência*: Interrogue-mos. Que consciência temos do que existe já ou poderá vir a existir no nosso *alforge* de espectadores, quando nos dispomos a assistir a um espectáculo artístico? Como elegemos o melhor ou o pior espectáculo das nossas vidas sem que elas tenham chegado ao fim? O que nos prende verdadeiramente a um

espectáculo? Sequências lineares que se complexificam? Uma constelação em que nos perdemos mas que um desenho de luz, por exemplo, ajuda a esclarecer? Seremos susceptíveis a um detalhe discursivo, a partir do qual se constrói a acção e ao qual teremos de manter fidelidade? Como *nos desembaraçamos* da presença em cena de alguém que conquistámos para a nossa galeria de preferidos e que nos está a desiludir? Que leitura fazemos de um mero e enigmático suspiro que põe fim a uma peça?

É nosso propósito implementarmos em conjunto a activação de capacidades cognitivas e afectivas que em nós habitem e que possam ser chamadas a sustentar o nosso discurso crítico e fundamentado sobre os objectos que elegermos para a nossa investigação. Daremos espaço à mais intensa reflexão e questionação de que formos capazes sobre os espectáculos a que viermos a assistir (ao vivo e em DVD). Não seremos permeáveis apenas aos espectáculos que transportem consigo aquela marca de qualidade que nos possa mover de imediato. Os espectáculos modestos e mais ingénuos também nos podem iluminar. Tentaremos estar imunes ao preconceito, muito embora saibamos que ele é muitas vezes o fundamento de uma salutar discussão. Poderemos manter vivo o desejo de nos tornarmos espectadores com *carteira profissional*?

#### Bibliografia

- BENNETT, Susan 1998, *Theatre Audiences – A Theory of production and reception*. London and New York: Routledge.
- DAMÁSIO, António 2010, *O Livro da Consciência. A Construção do Cérebro Consciente*. Lisboa: Temas e Debates/Círculo de Leitores.
- \_\_\_\_ 2003, *Ao Encontro de Espinosa. As Emoções Sociais e a Neurologia do Sentir*. Lisboa: Europa-América.
- \_\_\_\_ 2000, *O Sentimento de Si. O Corpo, a Emoção e a Neurobiologia da Consciência*. Lisboa: Europa-América.
- DARWIN, Charles 2006, *A Expressão das Emoções no Homem e nos Animais*, trad. José Miguel Silva. Lisboa: Relógio D'Água.
- EKMAN, Paul (ed.) 2006, *Darwin and Facial Expression. A Century of Research in Review*. Cambridge (MA) / Los Altos (CA): Malor Books.
- EKMAN, Paul 2003, *Emotions revealed – Understanding faces and feelings*. London: Phoenix.
- McCONACHIE, Bruce 2012, *Theatre and Mind*. London: Pallgrave Macmillan.
- \_\_\_\_ 2008, *Engaging Audiences*. New York: Palgrave Macmillan.
- \_\_\_\_ and HART, F. Elizabeth (2006) 2010, *Performance and Cognition – Theatre Studies and the cognitive turn*, London and New York: Routledge.
- MERVANT-ROUX, Marie-Madeleine 2006, *Figurations du Spectateur – Une réflexion par l'image sur le théâtre et sur sa théorie*. Paris: L'Harmattan.
- PAVIS, Patrice (1996) 2008, *L'Analyse des Spectacles*, Domont: Armand Colin.
- RANCIÈRE, Jacques 2011, *O destino das imagens*, tradução de Luís Lima, Lisboa: Orfeu Negro.
- RANCIÈRE, Jacques 2010 *O espectador emancipado*, tradução de José Miranda Justo, Lisboa: Orfeu Negro.
- RÖTTGER, Kati, JACKOB, Alexander (ed.) 2009, *Theater und Bild – Inszenierungen des Sehens*. Bielefeld: transcript.

#### **Leitura de sensibilização**

- SACKS, Oliver (1985) 2004, *O Homem Que Confundiu a Mulher com Um Chapéu*. Lisboa: Relógio d'Água.

#### **Estética do Teatro** (12 ECTS), S2,

**Prof.ª Vera San Payo de Lemos | sexta-feira, das 14h00 às 17h00**

Partindo da ideia da natureza multidisciplinar do espectáculo, procurar-se-á discutir e definir a pluralidade das suas práticas com base no estudo de momentos representativos da evolução da estética teatral do princípio do século XX até aos nossos dias: dos manifestos futuristas de Marinetti ao teatro estilizado de Meyerhold, do teatro épico de Brecht ao teatro da crueldade de Artaud, do teatro pobre de Grotowski ao teatro documental de Piscator e do grupo Rimini Protokoll, do teatro da memória de Heiner Müller ao teatro de vozes de Elfriede Jelinek e às acções de Hermann Nitsch e Christoph Schlingensief.

#### Bibliografia

- BORIE, Monique, de Rougemont, Martine, Scherer, Jacques (orgs.) (1996). *Estética teatral*. Textos de Platão a Brecht, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- FISCHER-LICHTE, Erika (1997). *The Show and the Gaze of Theatre. A European Perspective*, Iowa City, University of Iowa Press.
- GOLDBERG, Roselee (2007). *A arte da performance*. Do futurismo ao presente, Lisboa, Orfeu Negro.

GUINSBURG J., Fernandes, Sílvia (orgs.) (2008). *O pós-dramático: um conceito operativo?*, São Paulo, Perspectiva.  
HUXLEY, Michael, WIITS, Noel (org.) (1997). *The Twentieth Century Performance Reader*, London, Routledge.  
LEHMANN, Hans-Thies (2006). *Postdramatic Theatre*, London/New York, Routledge.  
TAXIDOU, Olga (2007). *Modernism and performance*. Jarro to Brecht, Houndmills/ New York, Palgrave Macmillan.

### **História do Teatro em Portugal** (12 ECTS) S2

**Prof. Doutor José Camões | Sábado, das 10h00 às 13h00**

O programa centrar-se-á na actividade teatral em Portugal dos séculos XVI, XVII e XVIII. Serão estudados autores, repertórios e sistemas teatrais. Do século XVI serão analisados 3 textos de autores que encenaram teatro no teatro: Gil Vicente (*Auto da Lusitânia*), António Ribeiro Chiado (*Auto da Natural Invenção*) e Luís de Camões (*Auto del Rei Seleuco*); do século XVII será estudada a adaptação do modelo espanhol, quer nos espaços (Pátios de Comédias) quer nos repertórios, mesmo quando servem desígnios políticos (Teatro da Restauração); do século XVIII serão abordados documentos de tipologia variada (pareceres censórios, licenças, contratos, legislação, etc.) que testemunham o estabelecimento de uma actividade comercial de cariz industrial, quer de representação, quer de publicação do repertório.

#### **Bibliografia**

ALMEIDA, Maria João (2007), *O Teatro de Goldoni no Portugal de Setecentos*. Lisboa: IN-CM.  
BRAGA, Teófilo (1898), *Historia da Litteratura Portuguesa. Eschola de Gil Vicente e desenvolvimento do Theatro Nacional*. Porto: Livraria Chardron.  
CARREIRA, Laureano (1983), *O Teatro e a Censura em Portugal na Segunda Metade do Século XVIII*, Lisboa: IN-CM.  
SEQUEIRA, Gustavo de Matos (1933), *Teatro de Outros Tempos. Elementos para a História do Teatro Português*, Lisboa.  
VALLADARES (2002), Rafael, *Teatro en la Guerra. Imágenes de príncipes y restauración de Portugal*. Badajoz: Diputación de Badajoz.

### **3º semestre**

### **Seminário de Orientação 1** (6 ECTS) S3

**Prof. Doutor José Camões, S3 | horário a combinar com os alunos**

Noções gerais sobre relatório e dissertação. Conceito de trabalho científico: requisitos e procedimentos metodológicos. Questões científicas e metodológicas suscitadas pela investigação. Processos e metodologias de investigação. Planificação das fases de investigação. Modos de trabalho, manual e informático. Selecção e organização de bibliografias; organização de ficheiros. Forma de apresentação do relatório/ da dissertação (extensão, formato da capa e folha de rosto; organização de conteúdos; disposição e numeração das secções; referências bibliográficas; citações; sistema de remissões; anexos e apêndices).

### **Seminário de opção** (6 ECTS) S3

**Prof.<sup>a</sup> Doutora Marília Futre, S3** (*As etiópicas* de Heliodoro: Tradução, invenção, dramatização).

Este seminário tem como objectivo o estudo do mais arrojado, complexo e bem arquitectado dos romances gregos: *As Etiópicas* de Heliodoro (sec. III-IV d. C.). Nesta obra, Heliodoro aproveita, redefine e amplia, com notável mestria e sentido dramático, toda uma tradição performativa registada nos textos que o antecederam. Dar-se-á, por isso, também, atenção à análise das questões metodológicas relacionadas com a encenação e a montagem dramático-musical de sequências narrativas cenicamente organizadas do ponto de vista audiovisual. O impacto que *As Etiópicas* tiveram em certas obras do fim de carreira de Shakespeare permite-nos compreender melhor o complexo itinerário que conduz à construção de uma História do teatro, às práticas de análise de textos cénicos e aos modos de produção de conhecimento nas Artes Cénicas.

### **Seminário de opção / Workshop** (em colaboração com o Centro de Estudos de Teatro) (6 ECTS), S3

**Prof. Doutor Michael Greer:** O teatro radiofónico de Dylan Thomas.

Breve introdução ao teatro radiofónico em geral, e trabalho prático em torno da peça radiofónica de Dylan Thomas, *Under Milk Wood*, visando, através do treino da sua leitura (em inglês), estudar as questões implicadas na sua relação (e do teatro em geral) com o suporte radiofónico. O Curso, que será em Inglês, desenvolve-se em três momentos, conjugando trabalho teórico e trabalho prático, durante os quais se procede ao estudo das características formais e técnicas do teatro radiofónico, e se pratica a leitura e interpretação do texto de Dylan Thomas como preparação para o treino da leitura dramatizada desse mesmo texto a ser concretizada em público.

#### Bibliografia

##### (1) Sobre teatro radiofónico

CROOK, Tim (1999,) *Radio Drama: Theory and Practice*. London: Routledge.

DRAKAKIS, John (Ed.) (1981), *British Radio Drama*, Cambridge University Press, Cambridge.

HAND, Richard J./TRAYNOR, Mary (2011), *The Radio Drama Handbook: Audio Drama in Context and Practice*. Continuum

McWHINNIE, Donald (1959), *The Art of Radio*. London: Faber & Faber.

MENDES, Anabela (2000), *Éter, órbitas e odisséias: Dos caminhos da oralidade nos raios da voz: Leituras dramatúrgicas de peças radiofónicas alemãs emitidas entre 1930 e 1944*. Lisboa (tese de doutoramento apresentada à FLUL, texto policopiado).

ONG, Walter (1982), *Orality and Literacy: The Technologizing of the Word*. London & New York: Routledge.

STREET, Eduardo (2006), *O teatro invisível: História do teatro radiofónico*. Lisboa: Página 4.

##### (2) De e sobre Dylan THomas

FERRIS, Paul (1977), *Dylan Thomas*, London: Hoddre and Stoughton.

LYCETT, Andrew (2004), *Dylan Thomas: A New Life*, London: Phoenix.

THOMAS, Dylan (1952), *Collected Poems: 1934-1952*, London: J.M. Dent and Sons .

\_\_\_\_ (1954), *Under Milk Wood*, London: J.M. Dent and Sons.

\_\_\_\_ (1985), *Collected Letters*, (Ed.) Paul Ferris, London: J.M. Dent and Sons.

#### **4º semestre**

##### **Seminário de Orientação 2** (6 ECTS) S4

##### **Prof. Doutor José Camões | horário a combinar com os alunos**

Questões científicas, heurísticas e metodológicas desenvolvidas em função da escrita do relatório/da dissertação. Reflexão em torno do tema do relatório/da dissertação, da sua amplitude e do seu aprofundamento. Definição de uma heurística bem ajustada às exigências da escrita.

Reflexão em torno das qualidades do discurso e da sua adequação ao objecto .Acompanhamento da escrita inicial; esclarecimento de problemas suscitados pela organização do texto (redacção em página).